**Assistência e Cuidado de Enfermagem**

**FATORES DE RISCO PARA A INSATISFAÇÃO CORPORAL NO TRANSTORNO ALIMENTAR**

Andréa Barbosa Moraes, andreabarbosa953@gmail.com1,

Karine Martins Louriano1,

Luane Silva Almeida1,

Raniele de Jesus Carvalho Rego1,

Paulo Henrique Alves Figueira2,

Naine dos Santos Linhares2

1. Graduandas do curso de enfermagem da Universidade Ceuma; 2. Enfermeiro. Pós-graduando em Terapia Intensiva e Urgência e Emergência- Faculdade Gianna Beretta 2. Enfermeira. Mestre em Saúde do Adulto e da Criança. Docente do curso de Enfermagem da Universidade Ceuma

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Os transtornos alimentares (TAs) são descritos por um grupo de sintomatologias, que aborda sintomas físicos e psíquicos variados, tais como padrão perturbado da alimentação e distorção na imagem corporal. Os principais tipos de TAs são a anorexia nervosa, a bulimia nervosa e o transtorno de compulsão alimentar (1). A Imagem corporal é caracterizada pela forma como o indivíduo reconhece o seu próprio corpo, como o vê e como o outro o observa em tamanho e a forma corporal. Afirma-se que ela está ligada à avaliação do tamanho e da forma, podendo gerar distorção da imagem corporal e também a dimensão relacionada a insatisfação geral, afetiva e comportamental relacionada à estrutura física (2). **OBJETIVO:** Analisar os fatores de risco para a insatisfação corporal a ponto de desenvolver um transtorno alimentar. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, com busca desenvolvida na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS-BIREME), com extração bases de dados: LILACS e SCIELO. Usando os seguintes descritores: Imagem corporal, Fatores de risco e Transtorno alimentar. Na seleção dos artigos foram estabelecidos como critérios de inclusão os artigos que comtemplassem a temática, publicados no idioma português e com recorte temporal dos últimos 5 anos. A partir da busca pelos descritores, foram obtidos 30 artigos e após análise crítica foram selecionados 10 estudos para a discussão dos resultados. **REVISÃO DE LITERATURA:** O descontentamento com a imagem corporal pode gerar comportamentos alimentares de risco, levando assim ao desenvolvimento de um transtorno alimentar. Os fatores de riscos mais citados durante os estudos que levam à identificação da insatisfação corporal são as influências exercida pela mídia e também pela sociedade, onde a estética corporal ideal está intimamente ligada à magreza e à presença de silhuetas menores; os conflitos nos relacionamentos interpessoais geralmente com a família como gozações, comentários depreciativos e pressões para emagrecer de pais/ mães e até mesmo do companheiro; e assim como a ameaça à integridade física como gravidez e abuso sexual ou físico (3-4). A obesidade e sobrepeso também estão relacionados à insatisfação com a autoimagem com isso também é considerado um fator de risco para um possível transtorno alimentar. Nesse cenário muitas mulheres ao se olharem no espelho sentem tristeza, medo por estarem tão distantes dos exemplos de imagem corporal apresentados pela mídia (5). **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Conclui-se que o maior fator de risco para insatisfação corporal e desenvolvimento dos TAs é a grande influência da mídia. Isso induz mudanças na percepção mental que tem de si mesmo para se encaixar nos padrões propostos pela sociedade. A partir desse ponto, é importante que os profissionais de saúde, pais, e professores atuem no cuidado e orientação para que haja o tratamento ou a resolução desse transtorno.

**Descritores:** Imagem Corporal; Fatores de risco; Transtorno alimentar.

**Referências:**

CARDOSO, E. A. O. Qualidade de vida em pacientes com anorexia e bulimia nervosa. **Psicologia Clínica e Cultura.** São Paulo, v. 34, 2018.

SILVA, N. G; SILVA, J. Aspectos psicossociais relacionados à imagem corporal de pessoas com excesso de peso.**Rev. Subj***.* Fortaleza vol.19, n.1, p. 1-16, 2019.

SILVA A. M. B. et al. Jovens Insatisfeitos com a imagem corporal: estresse, autoestima e problemas alimentares. **Psio-USF.** Bragança- Paulista, v. 23, n. 3, p. 483-495, 2018.

PIZETTA, O. Z. et al. Associação da imagem corporal e transtornos alimentares em adolescentes de Minas Gerais (Brasil). **Nutr. clin. diet. hosp.** Minas Gerais, v. 35, n. 2, p. 48-56, 2015.

SOUSA, A. R; ARAÚJO, J. L; NASCIMENTO, E. G. C. Imagem corporal e percepção dos adolescentes. **Rev. Oficial do Núcleo de Estudos da Saúde dos Adolescentes**. Rio de janeiro, v. 13, n. 4, 2016.